



Lorray de Abadia Rodrigues Borges¹, Natália Cortelli Lima Sant Anna², José Vítor Lopes de Oliveira³, Marlon Breno de Souza Silva², Geovanna Porto Inácio¹, Lays Santos De Paula Corrêa⁴, Ádre Millena Gonçalves Dorta⁵, Nicole Agnes Nunes de Araújo⁶, Jordanna Porto Inácio⁷, Dra Joana D` Arc Silvério Porto⁸.

¹UNIRV, ² UNIP, ³ Estácio de Sá, ⁴Centro Universitário DF, ⁵ Salgado de Oliveira, ⁶ UFDP, ⁷UNIATENAS, ⁸UFG.

Associação entre envelhecimento e doença de Alzheimer: considerações gerais

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é progressivo e acompanhado por alterações físicas, fisiológicas e psicológicas que impactam a vida e que variam entre as pessoas. Os comprometimentos cognitivos ou comportamentais afetam os domínios: memória, funções executivas, habilidades visuais-espaciais e linguagem que representam um desafio, especificamente para os profissionais da saúde, no sentido de promover ações que contribuam com a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. A demência é diagnosticada quando há sintomas cognitivos ou comportamentais que interferem com a habilidade no trabalho ou nas atividades básicas da vida diária. Estima-se que mais de 30 milhões de pessoas no mundo tenham algum tipo de demência, e esse número deverá aumentar para 80 milhões até 2040. No Brasil, 54,15% dos pacientes com demência foram diagnosticados com doença de Alzheimer. Pesquisadores propõem a prevenção primária com uma abordagem multifatorial e ao longo do curso de vida¹⁻²³.

OBJETIVO

Análise de artigos científicos sobre a associação envelhecimento, doença de Alzheimer (DA) e cognição.

MÉTODOS

Revisão integrativa com os descritores envelhecimento, Alzheimer e cognição encontrados nos periódicos Capes e na BVS, acesso CAFe (comunidade acadêmica federada). Foram incluídas 23 publicações em português, inglês e espanhol; textos completos, revisados por pares e indexados nos últimos dez anos.

RESULTADOS

O envelhecimento saudável é influenciado pelo ambiente, contato social, exercícios físicos e atividades rotineiras de uma pessoa. Diversos autores associaram o envelhecimento, DA e comprometimento cognitivo. O primeiro aspecto clínico da DA é o déficit da memória recente, já que as lembranças remotas estão preservadas até um certo estágio da doença. Outro prejuízo seria na linguagem, porém com evolução variável.

As funções executivas e demais áreas da cognição associadas aos sintomas comportamentais afetam o desenvolvimento normal do indivíduo em seu ambiente familiar e social. Alguns estudos, relacionaram a prática de atividades físicas à preservação das funções cognitivas e funcional. Fatores como baixa escolaridade, solidão, tédio, depressão, exposição aos hormônios do estresse prolongado corroboram com desfecho desfavorável, consequentemente pior qualidade de vida. Um estudo realizado América Latina e Caribe concluiu que os riscos para DA, começam na vida intrauterina. Em uma revisão sistemática, o *Mini-Mental State* permanece no rastreio nas suspeitas de declínio cognitivo e ainda presente em pesquisas nas áreas de geriatria e gerontologia.

CONCLUSÃO

A compreensão da multifatorialidade do processo de envelhecimento se faz aliada a um melhor prognóstico da DA, bem como em outras alterações cognitivas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO A. M. G. D.; LIMA D. O.; NASCIMENTO I. P.; et al. Linguagem em Idosos com doença de Alzheimer: Uma Revisão Sistemática. *Rev. CEFAC*. 2015 Set-Out; 17(5):1657-1663.
- BURLÁ C.; PESSINI L.; SIQUEIRA J. E.; et al. Envelhecimento e doença de Alzheimer: reflexões sobre autonomia e o desafio do cuidado. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2014; 22 (1): 85-93.
- CHARCHAT-FICHMAN H.; CARAMELLI P.; SAMESHIMA K. et al. Declínio da capacidade cognitiva durante o envelhecimento. *Rev Bras Psiquiatr*. 2005;27(12):79-82.
- DA SILVA, E. F.; PANIZ V. M. V.; LASTE G. et al. Prevalência de morbidades e sintomas em idosos: um estudo comparativo entre zonas rural e urbana. *Ciência & Saúde Coletiva*, Abril, 2013, Vol.18(4), p.1029(12).
- FARINA M.; ALOSKI L. H.; OLIVEIRA C. R. et al. Cognitive Reserve in Elderly and Its Connection with Cognitive Performance: A Systematic Review. *Ageing Int* (2018) 43:496–507 DOI 10.1007/s12126-017-9295-5.
- FONTES A. P.; NERI A. L. Resiliência e velhice: revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(5):1475-1495, 2015.
- FRANSEN N. L.; HOLZ M.; PEREIRA A. et al. Acurácia do Desempenho Funcional em Idosos Saudáveis, com Comprometimento Cognitivo Leve e Doença de Alzheimer. *Trends Psychol.*, Ribeirão Preto, vol. 26, nº 4, p. 1907-1919 - Dezembro/2018.
- KAMADA M.; CLEMENTE J. S.; MONTEIRO A. F. F.; et al. Correlação entre exercício físico e qualidade de vida em pacientes com doença de Alzheimer. *Rev Soc Bras Clin Med*. 2018 abr-jun;16(2):119-22.
- MELO D. M.; BARBOSA A. J. G. O uso do Mini-Exame do Estado Mental em pesquisas com idosos no Brasil: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(12):3865-3876, 2015.
- MORAES F. L. R.; CORRÊA P.; COELHO W. S. Avaliação da autonomia funcional, capacidades físicas e Qualidade de Vida de Idosos fisicamente ativos e sedentários. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, São Paulo. v.12. n.74. p.297-307. Maio/Jun. 2018. ISSN 1981-9900.
- NASCIMENTO C. M. C.; VARELA S.; C. AYAN C. et al. Efectos del ejercicio físico y pautas básicas para su prescripción en la enfermedad de Alzheimer. *Rev Andal Med Deporte*. 2016;9(1):32-40.
- NETO A. S.; NITRINI R. Subjective cognitive decline The first clinical manifestation of Alzheimer's disease? *Dement Neuropsychol* 2016 September;10(3):170-177.
- RÍOS-FLÓREZ J. A.; LÓPEZ-GUTIÉRREZ C. R. Impacto de las emociones sobre la memoria declarativa en la enfermedad de Alzheimer. *Rev. Chil. Neuropsicol*. 14(2): 01-07, 2019.
- RODRÍGUEZ J. L.; HERRERA R. F. G. Demencias y enfermedad de Alzheimer en América Latina y el Caribe. *Revista Cubana de Salud Pública*. 2014;40(3):378-387.
- SANTOS C. S.; BESSA T. A.; XAVIER A. J. Fatores associados à demência em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2):603-611, 2020.
- SANTOS G. D.; NUNES P. V.; STELLA F.; et al. Multidisciplinary rehabilitation program: effects of a multimodal intervention for patients with Alzheimer's disease and cognitive impairment without dementia. *Arch Clin Psychiatry*. 2015;42(6):153-6
- SERENIKI A.; VITAL M. A. B.F. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. *Rev Psiquiatr RS*. 2008;30(1 Supl).
- SOARES R. M.; DINIZ A. B.; CATTUZZO M. T. Associação entre atividade física, aptidão física e desempenho cognitivo em idosos. *Motricidade*. 2013, vol. 9, n. 2, pp. 85-94 doi: 10.6063/motricidade.9(2).2670.
- SOUZA-TALARICO J. N.; MARIN M.; SINDI S.; et al. Effects of stress hormones on the brain and cognition. Evidence from normal to pathological aging. *Dement Neuropsychol* 2011 March;5(1):8-16.
- SOUZA V. L.; BORGES M. F.; VITÓRIA C. M. S.; ET AL. Perfil das habilidades cognitivas no envelhecimento normal. *Rev. CEFAC*, São Paulo, 2009.
- TREVISAN K.; PEREIRA R. C.; AMARAL D. S. et al. Theories of Aging and the Prevalence of Alzheimer's Disease. *Hindawi BioMed Research International* Volume 2019, Article ID 9171424, 9 pages <https://doi.org/10.1155/2019/9171424>.
- VALE F. A. C.; NETO Y. C.; BERTOLUCCI P. H. F. et al. Treatment of Alzheimer's disease in Brazil. *Dement Neuropsychol* 2011 September;5(3):178-188.
- VERIDIANE D.; DACUNHA, P.; CAVAGLIERI C. The level of physical activity as an intervening factor in the cognitive state of primary care older adults. *Ciência & Saúde Coletiva*, Nov 2019, Vol.24(11).